



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

EDITAL Nº 02/2009 – CAPES/DEB

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID

ANEXO I

Detalhamento do PROJETO INSTITUCIONAL

1. Nome da IPES		UF	CNPJ	
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA		RS		
2. Título do Projeto				
ARTICULAÇÕES UNIVERSIDADE – ESCOLA PARA QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E DA PRÁTICA DOCENTE				
3. Categoria administrativa: (X) Federal () Estadual				
4. Licenciatura (enumerar todas as participantes do projeto institucional)	Campus (quando for o caso)	Nível de Licenciatura¹	Número de bolsistas por área (de 10 até 24)	Número de supervisores
1.Ciências Exatas	Caçapava do Sul	Ensino Fundamental	12	3
2.Física	Bagé	Ensino Médio	10	2
3.Química	Bagé	Ensino Médio	10	2
4.Matemática	Bagé	Ensino Médio e Ensino Fundamental	10	2
5.Letras	Bagé	Ensino Médio	10	2
6. Ciências Biológicas	São Gabriel	Ensino Médio e Ensino Fundamental	15	3

¹ Para efeito deste Edital, são três os níveis de licenciatura aplicáveis: (a) ensino médio, (b) ensino fundamental e (c) complementar

5. Coordenador do projeto institucional	
Nome: Clara Dornelles	
Departamento/Curso/Unidade: Curso de Letras/Campus Bagé	
Endereço completo: Rua Carlos Barbosa s/n, Bairro Getúlio Vargas, Bagé	
CEP: 96412-420; Caixa Postal 07	
E-mail: claradornelles@unipampa.edu.br	
5.1 Coordenadores por área	
Ciências Exatas: Rafael Werlang	werlang.unipampa@gmail.com
Física: Guilherme Marranghello	gfmarranghello@gmail.com
Química: Elenilson Freitas Alves	elenilson.alves@unipampa.edu.br
Matemática: Susana Ferreira	susana.ferreira@unipampa.edu.br
Letras: Valesca Brasil Irala	valesca.unipampa@gmail.com
Ciências Biológicas: Jerônimo Sartori	jeronimosartori@unipampa.edu.br
6. Plano de trabalho	
<p>A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) tem o dever, como instituição pública de ensino superior, de contribuir para o desenvolvimento da região em que está instalada, e os Cursos de Licenciatura, comprometidos com a formação de docentes qualificados, desempenham importante função na concretização dessa missão. Com a intenção de intensificar o processo de formação dos discentes e também de promover integração efetiva e fecunda com a rede pública de Ensino Básico, o projeto PIBID pretende atuar em todas as esferas do processo ensino-aprendizagem, com ações voltadas para a formação de docentes aptos a promoverem as mudanças necessárias no sistema de ensino na região; para a formação continuada dos educadores que estão atuando nas escolas; e para o diálogo entre a Universidade e a Comunidade Escolar, conforme detalhamento a seguir.</p> <p>INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: os discentes dos cursos de Graduação da Unipampa vinculados a este Programa terão a oportunidade de intensificar e qualificar o processo de formação e iniciação à docência através de participação em pesquisa, planejamento e execução de metodologias inovadoras; ainda, ao vivenciar o ambiente escolar, suas rotinas e dinâmicas em atividades de monitoria ou ligadas a espaços como biblioteca e laboratórios, o graduando estará mais capacitado para desempenhar suas funções de educador.</p> <p>FORMAÇÃO CONTINUADA: este Programa representará um importante instrumento de formação continuada para os educadores das Escolas envolvidas, que estarão em contato com os saberes produzidos na Universidade e serão estimulados, por meio de assessorias, oficinas e cursos, à constante reflexão sobre sua prática docente e à proposição e adoção de práticas renovadas.</p> <p>INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-ESCOLA: este Programa permitirá a integração entre a Universidade e a Escola, integração esta que, nos casos dos Cursos de Licenciatura, é imprescindível. Além do trânsito recíproco entre os dois espaços, essa integração será</p>	

implementada através da realização de seminários semestrais, realizados com cada escola, e anuais, com todas as Escolas envolvidas, para apresentação e avaliação das atividades desempenhadas, permitindo, assim, o cruzamento dos saberes relativos à docência em todos os níveis.

7 Nome e endereço das escolas da rede pública de Educação Básica (enumerar todas as participantes do projeto institucional)	Nº de alunos matriculados na escola considerando apenas o Nível de Licenciatura	Nº Convênio / Acordo
Nome Escola Estadual de Ensino Fundamental Profa. Januária Leal,	800	81275.19.00/09
Endereço Rua Félix da Cunha, 1078, Bairro Centro, 96570-00, Caçapava do Sul, RS.		
Nome E.E.E.M. Luiz Maria Ferraz – CIEP	447	81275.19.00/09
Endereço Av Jose do Patrocínio s/n, Bairro São Judas.		
Nome E.E.E.M. Frei Plácido	552	81275.19.00/09
Endereço Av Gen Mallet 1, centro.		
Nome Escola Estadual de Ensino Médio José Gomes Filho	391	81275.19.00/09
Endereço RUA BISPO ATHALICIO PITHAN SN VILA BRUM – 96.400-000 BAGÉ-RS		
Nome E.E.E.M. Professor Waldemar Amoretty Machado	919	81275.19.00/09
Endereço Rua Alberto Pasqualini s/n, Santa Flora, Bagé, RS		
Nome E.E.E.M. Silveira Martins	1020	81275.19.00/09
Endereço Rua Fernando Machado 01, Centro, Bagé, RS		
Nome E.E.E.M. Justino Quintana	800	81275.19.00/09
Endereço Rua Barão do Triunfo 670, Centro, Bagé		
Nome Escola Municipal de Ensino Fundamental Carlota Vieira da Cunha		Convênio 02/2009 referente Acordo de Cooperação 05/2008.
Nome Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente João Goulart		Convênio 02/2009 referente Acordo de Cooperação 05/2008.

<p>Nome Escola Estadual José Sampaio Marques Luz</p>		<p>81275.19.00/09</p>
<p>8 Ações Previstas</p>		
<p>ETAPA INICIAL – Seleção, Diagnóstico e Planejamento:</p> <p>Contato com Escolas para integrarem o Programa; Seleção de Discentes dos Cursos de Licenciatura da Unipampa para integrarem o Programa; Seleção de Supervisores por Escola; Seminário de apresentação do projeto para todos os envolvidos no Programa; Diagnóstico do contexto de cada escola envolvida no Programa; Diagnóstico da situação das Licenciaturas nas Escolas (concepções e práticas docentes; recursos físicos e materiais disponíveis); Apresentação dos Diagnósticos obtidos para todo o grupo; Revisão do Plano de Atividades em cada licenciatura a partir dos diagnósticos realizados; Apresentação dos Planos de Atividades por Licenciatura revisados após realização dos diagnósticos.</p> <p>ETAPA DE EXECUÇÃO – Elaboração e aplicação de metodologias; ações de formação continuada e de integração Universidade-Escola; avaliação periódica e final do Programa.</p> <p>Reuniões semanais para pesquisa, estudo e proposição de novas metodologias entre Alunos bolsistas e Coordenadores de Área; Reuniões semanais de assessoramento entre Alunos bolsistas e Coordenadores de Área; Reuniões quinzenais para assessoramento com Supervisores nas Escolas; Reuniões mensais para avaliação do andamento do projeto com todos os Coordenadores de Área; Planejamento e execução de Oficinas para docentes das Escolas envolvidas; Planejamento e execução de Seminário Semestral com a participação da Universidade e cada Escola envolvida no Programa; Planejamento e execução de Seminário Anual com a participação da Universidade e de todas as Escolas envolvidas no Programa; Elaboração de material de divulgação das alternativas metodológicas resultantes das ações desenvolvidas no Programa; Elaboração de Relatório Final.</p>		
<p>9 Resultados Pretendidos</p>		
<p>Através do desenvolvimento do Projeto Institucional ARTICULAÇÕES UNIVERSIDADE – ESCOLA PARA QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E DA PRÁTICA DOCENTE, a UNIPAMPA pretende contribuir para alavancar o desenvolvimento da região em que ela está inserida através da qualificação da rede pública de Educação Básica, qualificação essa obtida por meio da atuação dos docentes egressos de seus cursos de Licenciatura e da troca de experiências e saberes entre os docentes das Escolas e da Universidade.</p> <p>Pretende-se ainda promover e reforçar as articulações entre o meio universitário e o Ensino Básico; estimular a criação de técnicas e práticas pedagógicas a criação e de materiais didáticos a partir dos contextos específicos de sua utilização; também espera-se estimular o uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação</p>		

Com relação ao docente em formação, que atuará neste projeto como aluno bolsista, tem-se o propósito de inseri-lo no meio escolar, de modo a assegurar que sua formação profissional seja calcada na realidade.

Quanto ao docente em formação continuada, que atuará neste projeto como bolsista supervisor, pretende-se valorizar sua experiência e aproximá-lo do saber construído e disseminado na Universidade.

Em relação aos docentes universitários, que atuarão neste projeto como bolsistas coordenadores de área, espera-se que, através do conhecimento do contexto em que estão inseridas as escolas nas quais atuarão os estudantes dos cursos de Licenciatura em que eles atuam, eles possam reformular práticas e metodologias. Ainda, pretende-se que os docentes universitários tenham a oportunidade de divulgar suas pesquisas científicas junto à comunidade escolar e, pelo contato com esta, descobrir outros temas de pesquisa.

10. Cronograma

Atividade	Mês de início	Mês de conclusão
Reunião inicial entre Coordenador Institucional e Coordenadores de Área.	1	1
Contato com Escolas participantes.	1	1
Seleção, por meio de Edital, dos professores das escolas de Ensino Básico para participarem do PIBID como supervisores.	1	1
Seleção dos alunos bolsistas.	2	2
Seminário de apresentação do projeto para todo o grupo de trabalho.	2	2
Diagnóstico do contexto escolar	2	2
Diagnóstico da situação da área do subprojeto na Escola.	2	2
Apresentação dos Diagnósticos para todo grupo.	3	3
Revisão dos Planos de Atividades a partir dos diagnósticos realizados.	4	5
Apresentação dos Planos de Atividades revisados.	5	5
Estudo, pesquisa e elaboração das ações a serem executadas nas Escolas.	5	6
Execução das ações previstas nas Escolas.	6	24
Oficina por Licenciaturas para Bolsistas Supervisores e demais docentes das escolas participantes.	12	12
Seminário semestral.	6	6
Seminário semestral.	18	18
Seminário anual.	12	12
Seminário anual.	24	24

Elaboração de material de divulgação das atividades desenvolvidas.	18	24
Elaboração de relatório final por licenciatura.	21	22
Elaboração de relatório final do Programa.	23	24
11. Outros critérios que serão utilizados para a seleção de professores supervisores (além dos critérios presentes no Edital)		
<p>A Seleção de Professores Supervisores nas Escolas será feita a partir de processo divulgado em Edital público de Seleção e levando em consideração os seguintes critérios gerais:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 Apresentação de documentação exigida em Edital de Seleção; 2 Ser licenciado em curso da área de Supervisão ou em curso afim; 3 Ser docente com regência na área de Supervisão; 4 Possuir disponibilidade de tempo; 5 Demonstrar interesse em participar de atividades de Formação Continuada através de entrevista eliminatória e classificatória realizada com integrantes do Programa. <p>Serão adotados ainda os seguintes critérios gerais de desempate :</p> <ol style="list-style-type: none"> 1º. Possuir o curso de licenciatura na sua área de atuação; 2º. Possuir o curso de licenciatura em uma área afim a sua área de atuação; 3º. Possuir curso de especialização na área em que atua ou pedagógica; 4º. Possuir curso de especialização em outra área; 5º. Tempo de docência na área; 6º. Possuir o cargo de professor efetivo na escola em que será realizado o projeto. 		
12. Outros critérios que serão utilizados para a seleção dos bolsistas de iniciação à docência (além dos critérios presentes no Edital) e para o controle de frequência e resultado do trabalho desses bolsistas.		
<p>A Seleção de Alunos Bolsistas será feita a partir de Edital Institucional divulgado nos campi em que há cursos de licenciatura envolvidos neste Programa – Bagé, Caçapava do Sul, São Gabriel – a partir dos seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estar regularmente matriculado em um dos cursos de licenciatura da Universidade; • Apresentar a documentação exigida no ato da inscrição; • Apresentar desempenho acadêmico satisfatório; • Ter disponibilidade de tempo para atender as atividades programadas; • Não usufruir de qualquer outra modalidade de bolsa oferecida pela Universidade; • Estar em condições sócio-econômicas que impeçam ou dificultem a permanência e sucesso escolar. <p>Serão usados os seguintes critérios de desempate para a seleção dos Alunos Bolsistas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Melhores notas nas disciplinas específicas de cada licenciatura; 2. Melhores notas nas disciplinas de educação ministradas em cada licenciatura; 3. Número total de reprovações em disciplinas do curso; 4. Condições sócio-econômicas dos candidatos; 5. Idade dos candidatos. 		

13. Justificativa para a escolha das áreas, explicitando as necessidades formativas identificadas pelo estado/região para a formação de professores, com base nos dados do Educacenso, do Planejamento Estratégico do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente ou de outros documentos oficiais da Secretaria de Educação

A UNIPAMPA está situada em região cujos índices de desempenho apontados por exames diagnósticos como Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul (SAERS) e Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) são bastante insatisfatórios, conforme dados que serão apontados abaixo no item 15 e denotam carências em todas as áreas do conhecimento. Por esse motivo, o Projeto **ARTICULAÇÕES UNIVERSIDADE – ESCOLA PARA QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E DA PRÁTICA DOCENTE** envolve todos os Cursos de Licenciatura em funcionamento atualmente na Universidade, distribuídos nos *campi* de Bagé (Licenciatura em Química; em Física; em Matemática; em Letras), Caçapava do Sul (Ciências Exatas e São Gabriel (Ciências Biológicas) e atinge o Ensino Fundamental e Médio.

14. Outras informações relevantes (quando aplicável)

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA é resultado da reivindicação da comunidade da região, que encontrou guarida na política de expansão e renovação das instituições federais de educação superior promovida pelo governo federal nos últimos anos. A UNIPAMPA, portanto, veio marcada pela responsabilidade de contribuir com a região em que se edifica, a chamada “metade sul do estado do Rio Grande do Sul”, que se apresenta como um extenso território, com críticos problemas de desenvolvimento sócio-econômico, inclusive de acesso à educação básica e à educação superior. Sua implantação busca contribuir para a integração e o desenvolvimento da região de fronteira do Brasil com o Uruguai e Argentina.

O reconhecimento das condições regionais e a necessidade de ampliar a oferta de ensino superior gratuito e de qualidade na mencionada região motivaram a proposição dos dirigentes dos municípios da área de abrangência da UNIPAMPA a pleitear, junto ao Ministério da Educação, uma instituição federal de ensino superior para a região. O atendimento a esse pleito foi anunciado no dia vinte e sete de julho de dois mil e cinco em ato público, realizado na cidade de Bagé, com a presença do Presidente Luis Inácio Lula da Silva.

Nesta mesma ocasião, foi anunciado o Consórcio Universitário da Metade Sul, responsável, no primeiro momento, pela implantação da nova universidade. Em 22 de Novembro de 2005, o consórcio foi firmado mediante a assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério da Educação, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), prevendo a ampliação da educação superior no Estado. Coube à UFSM implantar os *campi* localizados em São Borja, Itaqui, Alegrete, Uruguaiana e São Gabriel; à UFPel coube a implantação dos *campi* de Jaguarão, Bagé, Dom Pedrito, Caçapava do Sul e Santana do Livramento.

As instituições tutoras foram responsáveis pela criação dos primeiros cursos da instituição, a saber: Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica (*Campus de Alegrete*); Engenharia de Produção, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química, Engenharia da Computação, Engenharia de Energias Renováveis e de Ambiente, Licenciatura em Física, Licenciatura em Química, Licenciatura em Letras (Português e Espanhol), Licenciatura em Letras

(Português e Inglês), Licenciatura em Matemática (*Campus de Bagé*); Geofísica (*Campus de Caçapava do Sul*); Zootecnia (*Campus de Dom Pedrito*); Agronomia (*Campus de Itaqui*); Licenciatura em Letras (*Português e Espanhol*) e Pedagogia (*Campus de Jaguarão*); Administração (*Campus de Santana do Livramento*); Comunicação Social – Jornalismo, Comunicação Social - Publicidade e Propaganda e Serviço Social (*Campus de São Borja*); Ciências Biológicas, Engenharia Florestal e Gestão Ambiental (*Campus de São Gabriel*); Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia (*Campus de Uruguaiana*).

Em setembro de 2006, as atividades acadêmicas tiveram início. Nesse mesmo ano, entrou em pauta no Congresso Nacional o Projeto de Lei número 7.204/06, que propunha a criação da UNIPAMPA.

Em 16/03/2007, foi criada a Comissão de Implantação da UNIPAMPA, que teve seus esforços direcionados para constituir os primeiros passos da identidade dessa nova universidade. Para tanto, promoveu as seguintes atividades: planejamento da estrutura e funcionamento unificados; desenvolvimento profissional de docentes e técnico-administrativos; estudos para o projeto acadêmico; fóruns curriculares por áreas de conhecimento; reuniões e audiências públicas com dirigentes municipais, estaduais e federais, bem como com lideranças comunitárias e regionais, sobre o projeto de desenvolvimento institucional da futura UNIPAMPA.

Em 11 de janeiro de 2008, a Lei 11.640, criou a UNIPAMPA – Fundação Universidade Federal do Pampa, que fixa em seu artigo segundo:

A UNIPAMPA terá por objetivos ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional, mediante atuação multicampi na mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul.

CONTEXTO EM QUE SE INSERE A UNIVERSIDADE

A Unipampa está implantada em região deprimida economicamente, o que pode ser constatado ao observar-se que o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de todas as cidades em que há sede da Universidade é menor do que o do Estado do Rio Grande do Sul, como demonstra quadro abaixo:

IDH

Rio Grande do Sul	0,832
ALEGRETE	0,793
BAGÉ	0,802
CAÇAPAVA DO SUL	0,768
DOM PEDRITO	0,783
ITAQUI	0,801
JAGUARÃO	0,764
SANTANA DO LIVRAMENTO	0,803
SÃO BORJA	0,798
SÃO GABRIEL	0,780
URUGUAIANA	0,788

Fonte: <http://portal.mec.gov.br/ide/2008>.

Acesso em março de 2009.

Dados relativos ao desempenho das cidades em que há campus da Unipampa obtidos no Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM) e no Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul (SAERS) são demonstrativos da precariedade da Educação Básica na região, como ilustram os quadros a seguir:

MÉDIAS ENEM ENSINO MÉDIO REGULAR 2008

BRASIL	49,45
REGIÃO	50,86
ESTADO	52,71
ALEGRETE	51,07
BAGÉ	49,56
CAÇAPAVA DO SUL	49,14
DOM PEDRITO	49,07
ITAQUI	50,14
JAGUARÃO	49,67
SANTANA DO LIVRAMENTO	50,59
SÃO BORJA	51,20
SÃO GABRIEL	47,90
URUGUAIANA	49,10

DADOS SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (SAERS) 2008

1º ANO ENSINO MÉDIO – MATEMÁTICA

MÉDIA DO ESTADO	260,8
CRE* PELOTAS	257,5
CRE BAGÉ	251,9
CRE SÃO BORJA	248,3
CRE SANTANA DO LIVRAMENTO	247,6

CRE URUGUAIANA	246, 5
----------------	-----------

*CRE – Coordenadoria Regional de Educação. Foram listadas as CRE a que pertencem cidades em que há *campi* Unipampa

1º ANO ENSINO MÉDIO – LÍNGUA PORTUGUESA

MÉDIA DO ESTADO	251, 0
CRE PELOTAS	250, 3
CRE SANTANA DO LIVRAMENTO	246, 8
CRE SÃO BORJA	246, 7
CRE BAGÉ	243, 6
CRE URUGUAIANA	241, 2

JUSTIFICATIVA

A partir dos índices acima expostos, fica visível a necessidade premente de a Unipampa contribuir para enfrentar os problemas sócio-econômicos da região e para qualificar a Educação Básica não apenas dos dez municípios em que tem *campi*, mas também nos do seu entorno.

Sabe-se que a formação inicial e continuada do professor exige que as universidades públicas, através de atividades acadêmicas e articuladas com outros órgãos de fomento, direcionem um olhar significativo para a Educação Básica. O reconhecimento das necessidades específicas da região do pampa e o desejo de contribuir efetivamente para qualificar a Educação Básica motivaram uma equipe de docentes da Unipampa a formular seu Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, PIBID, com o objetivo de qualificar a formação inicial docente e estimular a formação continuada com vistas à melhoria do Ensino Básico na região.

Percebeu-se, nestes dois anos de implantação da UNIPAMPA, que os egressos do nível básico chegam à Universidade com muitas lacunas na sua formação; em disciplinas como química, física, matemática, biologia, língua materna e estrangeira e em atividades elementares de leitura e produção textual, as dificuldades apresentadas são significativas, comprometendo o processo de ensino-aprendizagem na esfera universitária e obviamente repercutindo na formação profissional. Dados levantados pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da Universidade revelam que 80% dos estudantes atualmente matriculados são oriundos do Ensino Público. Portanto, os cursos de Licenciatura da Unipampa, ao estimular a formação qualificada de docentes, esperam que os egressos da escola básica estejam bem melhor preparados do que se encontram atualmente, de modo que cheguem à Universidade com mais competências desenvolvidas, o que redundará em melhor formação profissional, seja nos cursos de Licenciatura, seja nos de Bacharelado.

Merece destaque a condição sócio-econômica dos alunos da Unipampa. 41 % fazem parte de famílias com rendimentos de até dois salários mínimos mensais; e 39% vivem com rendimentos entre dois e seis salários mínimos. Historicamente, os alunos dos cursos de Licenciatura estão nos grupos de renda mais baixa, o que se verifica também na Unipampa. Outro dado relevante para caracterizar os discentes da instituição é o grande percentual de alunos trabalhadores. Cabe salientar que alguns cursos de Licenciatura são noturnos, o que amplia o universo de alunos-trabalhadores.

Através dos projetos específicos que constituem o PIBID Unipampa, comprometidos com a busca de alternativas metodológicas que tornem o processo de Ensino-Aprendizagem eficiente e significativo, espera-se que se alterem concepções vigentes nas escolas envolvidas e na própria universidade. Ainda, por meio do PIBID, entendido como política de incentivo à docência de ampla abrangência, espera-se que os profissionais da educação sejam e sintam-se reconhecidos pelas comunidades em que se inserem.

A proposta do Projeto **ARTICULAÇÕES UNIVERSIDADE – ESCOLA PARA QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E DA PRÁTICA DOCENTE**, que incentiva a docência em todos os níveis de escolaridade (professores universitários, que atuarão como coordenadores; professores das redes municipais e/ou estaduais, que atuarão como supervisores; e estudantes dos cursos de licenciatura selecionados para atuarem no programa, que são professores em formação), vai repercutir também no aperfeiçoamento das relações entre as instituições formadoras. O professor da escola básica, que, no contexto em que se inserem os *campi* da Unipampa, está geralmente distante por longos anos da academia, vai se envolver nas discussões existentes no espaço universitário, conhecer novas tecnologias e metodologias; o professor da universidade, por sua vez, terá a possibilidade de discutir com seus alunos e com os educadores supervisores das escolas as exigências, dificuldades, demandas das realidades vividas na prática escolar. Criam-se, , espaços para revisar criticamente a formação inicial e continuada do profissional da educação e para realização de atividades de pesquisa e extensão.

Ao estimular o desenvolvimento da formação docente no espaço escolar, exercitando com o discente dos cursos de licenciatura o planejamento de ações futuras e a reflexão sobre o vivido, visando à construção do conhecimento, o Projeto que aqui se apresenta está fomentando a postura investigativa do profissional da educação e garantindo que a pesquisa faça parte dos currículos das licenciaturas, assegurando, portanto, a formação do professor-pesquisador. Por isso, do ponto de vista acadêmico, o PIBID, na Unipampa, representa relevante espaço de aprendizagens e articulações de saberes sobre a formação do profissional e sobre os espaços escolares da região do pampa tanto para professores da Universidade que atuam nos cursos de Licenciatura como para seus estudantes.

Ao mesmo tempo, este Programa oportuniza o intercâmbio interinstitucional (Unipampa/MEC/FNDE/escolas públicas estaduais) e intergovernamental, colocando em rede e em diálogos todas as instâncias responsáveis pela Educação no país, e toda essa articulação é de importância fundamental no contexto em que se insere a Unipampa.